



CAMINHOS
DA FORMAÇÃO
DOCENTE

NELSON PILETTI
COORDENADOR

Geovanio Rossato
Solange Marques Rossato

1

Educando para a superação do **Bullying** escolar



Edições Loyola

Educando para a superação
do **Bullying escolar**



CAMINHOS
DA FORMAÇÃO
DOCENTE

NELSON PILETTI
COORDENADOR

Geovanio Rossato
Solange Marques Rossato

1

Educando para a superação do **Bullying** escolar



Edições Loyola

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rossato, Geovanio

Educando para a superação do bullying escolar - 1 / Geovanio Rossato, Solange Marques Rossato. -- São Paulo : Edições Loyola, 2013. -- (Série caminhos da formação docente / coordenador Nelson Piletti)

ISBN 978-85-15-04080-3

1. Administração de conflitos 2. Adolescentes - Educação 3. Bullying 4. Conflito interpessoal 5. Crianças - Educação 6. Pedagogia 7. Professores - Formação profissional 8. Psicologia educacional 9. Relações interpessoais 10. Violência nas escolas I. Rossato, Solange Marques. II. Piletti, Nelson. III. Título. IV. Série.

13-12998

CDD-370.151

Índices para catálogo sistemático:

1. Assédio na escola : Psicologia educacional 370.151
2. Conflitos nas escolas : Psicologia educacional 370.151

Preparação: Maurício Balthazar Leal

Projeto Gráfico: Viviane B. Jeronimo
So Wai Tam

Capa: Viviane B. Jeronimo

Diagramação: So Wai Tam

Revisão: Renato da Rocha

Edições Loyola Jesuítas

Rua 1822, 341 – Ipiranga

04216-000 São Paulo, SP

T 55 11 3385 8500

F 55 11 2063 4275

editorial@loyola.com.br

vendas@loyola.com.br

www.loyola.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora.

ISBN 978-85-15-04080-3

© EDIÇÕES LOYOLA, São Paulo, Brasil, 2013

É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança.

Provérbio africano

Apresentação

Nelson Piletti é graduado em Filosofia, Pedagogia e Jornalismo; mestre, doutor e livre-docente em Educação pela Universidade de São Paulo (USP); ex-professor de ensino fundamental e médio; professor aposentado de Introdução aos Estudos de Educação e de Psicologia Educacional, no curso de licenciatura, e de História da Educação Brasileira na pós-graduação da Faculdade de Educação da USP. Autor de livros didáticos, paradidáticos e acadêmicos nas áreas de educação e história.

A melhoria da qualidade da educação escolar brasileira apresenta-se hoje como o principal desafio educacional do país, uma vez que o acesso das nossas crianças ao ensino fundamental está próximo da universalização, e a educação infantil e o ensino médio avançam em constante expansão.

E diversos são os caminhos que podem conduzir a uma educação escolar que atenda aos anseios da população brasileira e às demandas de formação e capacitação existentes na atualidade. O imprescindível é que respeitemos o contexto em que se situa cada escola, já que multifacetadas são as formas de convivência, expressão cultural, religiosidade e condições econômicas de vida dos brasileiros.

Respeitando e valorizando as diferenças entre os seres humanos que se encontram no processo educativo questionamos, ao mesmo tempo, as raízes das desigualdades sociais e políticas, visando sempre a inspirar a ação educativa nas palavras de Hermann Hesse, com quem aprendemos que *cada ser humano constitui um ensaio único e precioso da Natureza*.

Tendo como parâmetro o cotidiano escolar, refletindo sobre temas e questões da ordem do dia do trabalho docente, com uma linguagem dinâmica e atual, a série Caminhos da Formação Docente oferece subsídios para o aprimoramento da formação e da atuação do professor, buscando contribuir para a efetivação de um salto de qualidade no processo educativo.

Que o estudo dos conteúdos presentes nos títulos desta coleção, ao lado de outras iniciativas, possa representar aqueles passos que, no dizer de Mário Quintana, *abrem os caminhos!*

O coordenador

Sumário

Introdução	13
Capítulo I <i>Bullying</i> não é brincadeira de criança	21
Alguns casos de <i>bullying</i> e suas consequências.....	25
Capítulo II Da violência escolar ao <i>bullying</i>	33
A cultura <i>bullying</i> e os massacres em escolas.....	37
O massacre de Realengo e a regra de ouro da violência escolar.....	37
O massacre de Realengo e a cultura da vingança.....	39
A nova “onda”: a agressão aos mais fracos.....	41
O desejo de popularidade e o ataque aos mais “fortes”	42
Capítulo III Definindo o <i>bullying</i>	45
Definições de pesquisadores	46
Beaudoin e Taylor.....	46
Carpenter e Ferguson.....	46
Fante.....	46
Piletti e Rossato.....	46
Cubas.....	47
Beane.....	47
Pereira.....	47
Olweus.....	47
Silva.....	48
Lopes Neto.....	48
Fante e Pedra.....	48
Chalita.....	48
Definições legais.....	49
Lei n. 13.632, de 12 de novembro de 2010, do município de Curitiba.....	49
Lei n. 5.089, de 6 de outubro de 2009, do município do Rio de Janeiro.....	49
Lei n. 14.651, de 12 de janeiro de 2009, do Estado de Santa Catarina.....	49
Lei n. 14.957, de 16 de julho de 2009, do município de São Paulo.....	49

Lei n. 13.474, de 28 de junho de 2010, do Estado do Rio Grande do Sul.....	49
Definições aplicadas em pesquisas.....	50
Abrapia.....	50
IBGE.....	50
Ceats/FIA.....	50
Características essenciais do <i>bullying</i>	50
Como se caracteriza a repetição da agressão.....	51
Ações usadas na prática do <i>bullying</i>	52
Capítulo IV Críticas e justificativas quanto ao uso do termo <i>bullying</i>	53
As justificativas para o uso do anglicismo <i>bullying</i>	55
Como o <i>bullying</i> é denominado em outros países.....	56
Capítulo V Tipos de <i>bullying</i>	59
<i>Bullying</i> direto e indireto.....	61
<i>Bullying</i> por omissão.....	62
<i>Cyberbullying</i> : a perversidade potencializada pela tecnologia.....	62
O <i>bullying</i> verbal: alguns comentários sobre o poder da palavra.....	63
Regra sobre a execução dos tipos de <i>bullying</i>	66
Outros tipos de <i>bullying</i>	66
Um caso hilário de <i>bullying</i> : o <i>bullying</i> aos políticos.....	68
Regra para tipificar uma agressão como <i>bullying</i>	68
Capítulo VI A história do <i>bullying</i>	71
A descoberta de Dan Olweus.....	72
A história do <i>bullying</i> no Brasil.....	74
Capítulo VII O <i>showbullying</i>: personagens e perfis	77
Os <i>bullies</i> e seu perfil.....	77
Tipos de <i>bullies</i>	79
As vítimas e seu perfil.....	81
As vítimas e os grupos de risco.....	82
As crianças alérgicas e a astúcia dos <i>bullies</i>	83
Tipos de vítimas.....	83
Sinais típicos de que seu filho ou aluno é vítima de <i>bullying</i>	84
As testemunhas do <i>bullying</i> : o poder da plateia e seu perfil.....	85
A síndrome Genovese ou o efeito testemunha.....	87
Capítulo VIII O <i>bullying</i> e suas consequências	89
Consequências para as vítimas.....	90
Repercussões do <i>bullying</i> para a vítima na escola.....	90

Repercussões na totalidade do sujeito	92
Consequências do <i>bullying</i> para o <i>bully</i>	94
Consequências para as testemunhas	95
Consequências para a escola	96
Consequências para a família	97
Consequências para a sociedade	98
Capítulo IX O mundo moderno e as origens sociais do <i>bullying</i>	99
Os direitos humanos e a percepção da violência	99
As transformações sociais, culturais e econômicas	101
Capítulo X A educação sociofamiliar e o <i>bullying</i>	105
Influências biológicas	105
Ação educativa: o estilo permissivo e autoritário	106
A teoria do aprendizado social	106
Educação permissiva e <i>bullying</i>	107
Educação autoritária e <i>bullying</i>	108
Cultura da agressão e o modelo de masculinidade	110
A história da <i>rã</i>	113
Crítica à teoria do aprendizado social	114
Capítulo XI O combate ao <i>bullying</i>: soluções caseiras e escolares	117
Soluções caseiras	117
O que os familiares devem ou não fazer?	119
Os programas <i>antibullying</i> : soluções coletivas e institucionais	123
A visão individualizante e os programas “tolerância zero”	126
Críticas aos programas “tolerância zero”	126
Atividades <i>antibullying</i> mais recomendadas	128
Resumo das estratégias recomendadas	129
The Olweus Bullying Prevention Program	129
O programa <i>antibullying</i> de Olweus e o segredo de seu sucesso	131
O programa Raízes da Empatia	132
Capítulo XII A história da prevenção à violência escolar no Brasil	135
Os programas <i>antibullying</i> no Brasil	137
As leis <i>antibullying</i> no Brasil	139
Capítulo XIII <i>Bullying</i>: dúvidas frequentes	141
Diferença entre <i>bullying</i> e assédio moral	141
Existe <i>bullying</i> entre professores, funcionários e alunos?	142
<i>Bullying</i> é crime?	143

A escola é responsável pelo <i>bullying</i> ?	144
O <i>bullying</i> ocorre mais em escolas públicas ou privadas?	145
O <i>bullying</i> ocorre em escolas do campo?	149
Trote universitário é <i>bullying</i> ?	150
Referencial bibliográfico	151

Introdução

Muitos famosos sofreram *bullying*, entre eles Michael Phelps, Kate Winslet, Tom Cruise, Madona, David Beckham, Steven Spielberg, Bill Clinton (SILVA 2010, p. 91-106), Mel Gibson, Kevin Costner, Tyra Banks (CARPENTER, FERGUSON 2011, p. 75), Lady Gaga, Susan Boyle, J. K. Rowling, Emma Watson, Mila Kunis, Kate Middleton, Alinne Moraes, Cauã Reymond, Marina Ruy Barbosa e Priscila Machado, entre muitos outros (UOL, 2011).

Por trás de personalidades que superaram o *bullying* e conquistaram sucesso e reconhecimento, levando uma vida normal e produtiva, existem milhões de outros que não tiveram a mesma sorte.

São crianças e adolescentes anônimos, do mundo todo, que por medo, vergonha ou sentimento de impotência sofrem, calados, agressões dentro do ambiente escolar, torcendo para que um dia a escola acabe, tentando ignorar o problema, manter a calma, contar com o apoio de verdadeiros amigos, usar a música para suportar a dor e se acalmar, ou rezar e pedir a Deus que os ajude (BEAUDOIN, TAYLOR 2006, p. 110); experiência que, não raras vezes, lhes imprime marcas que interferem negativamente em suas vidas adultas.

Ainda, entre os que sofrem com o *bullying*, nem todos conseguem suportar o frequente sofrimento. Nesses casos, as vítimas, motivadas por uma tristeza profunda aliada a um sentimento de impotência, podem chegar ao suicídio, ou, ao contrário, podem atentar contra a vida ou a integridade física de estudantes e professores ameaçando, agredindo e até mesmo causando massacres, em uma busca desesperada por “fazer justiça com as próprias mãos”, movidas geralmente por um impulso agressivo que transborda em razão de uma raiva aguda cultivada e acumulada ao longo dos anos.

Isto é o que demonstram os casos de Tay Field e o de Jameya Jackson, assim como apresentados pelo documentário *Bully* (intitulado, no Brasil, de *Bullying*, lançado em março de 2013), dirigido pelo cineasta Lee Hirsch, ao registrar confissões e

desabafos de jovens e pais estadunidenses que sofrem com o *bullying*. Esse polêmico documentário, lançado nos Estados Unidos em 2011 (BARRA 2010), rendeu em 2012 a terceira maior bilheteria da categoria (SALEM 2012), ora aclamado pela crítica enquanto um documentário engajado em uma campanha social contra o *bullying*, ora acusado de tratar o problema de forma incompleta, omitindo informações (EZABELLA 2012) que simplificaram a relação entre *bullying* e suicídio de forma que, supostamente, incentive o suicídio como uma reação natural ao problema (BAZELON 2012).

Quanto ao primeiro caso citado, trata-se de Tay Field-Smalley, um garoto de 11 anos, habitante de uma pequena cidade (Perkins) de Oklahoma, que sofria *bullying*. Segundo seu melhor amigo, na escola o chamavam de idiota, mandavam calar-se, o jogavam e o prendiam no armário. Quando seu amigo lhe pedia que desse o troco, o garoto Tay dizia não valer a pena revidar. Afirmava que deveria ser melhor que os agressores; dizia estar tudo bem, saía andando e sorrindo.

Para esse amigo, Tay era muito legal e mais forte que ele e não entendia como podia suportar tanto sofrimento. Mas, ao final, a força e paciência de Tay não foram o suficiente para salvá-lo; por isso, em 2010, suicidou-se motivado, segundo sua família e o amigo, pela dor causada pelo *bullying*.

No segundo caso, Jameya Jackson, uma menina de 14 anos, foi parar na detenção juvenil do condado de Yazoo (EUA), em 2010. Já 'Meya, como a chamam, recebeu troféus, prêmios e medalhas honoríficas e sonhava entrar para a Marinha porque não queria ver sua mãe trabalhando tanto. Mas essa aluna exemplar, certo dia, perdeu a paciência com os *bullies*.

Às escondidas pegou a pistola de sua mãe e, dentro do ônibus escolar com o início das agressões verbais, ela sacou e engatilhou a arma, passando a ameaçar seus colegas até ser desarmada por outro aluno. Segundo ela, não queria machucar ninguém, apenas assustar e cessar o *bullying*. Sentia-se cansada de ser maltratada e de ver como as agressões pioraram após ter tentado falar sobre o assunto com um adulto.

Desse modo, assim como veremos, o *bullying* não necessariamente resulta em suicídios e massacres, mas, com certeza, trata-se de um fenômeno social prejudicial ao desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. A prova disso é que nos Estados Unidos, segundo o Josephson Institute of Ethic, 39% dos alunos do ensino fundamental, entre 11 e 12 anos, idade em que o *bullying* ocorre com maior frequência, afirmam não se sentir à vontade na escola; e, segundo o *The Journal of the American Medical Association* (Diário da Associação Médica dos Estados Unidos) e a National Education Association (Associação Nacional de Educação) dos Estados Unidos, mais de 160 mil crianças diariamente fingem estar doentes ou inventam desculpas para faltar às aulas por medo dos ataques dos *bullies* (CARPENTER, FERGUSON 2011, p. 23, 24, 113).

O mundo atual transformou a escola em uma espécie de “passaporte para a entrada na sociedade”, em que o estudo funciona como um salvo-conduto para o “exercício da cidadania ou, ao contrário, como um mecanismo de exclusão social”. Nas sociedades modernas, a escolarização torna-se “cada vez mais um requisito para o acesso a oportunidades de trabalho, e este último, sem dúvida, é condição essencial à sobrevivência humana” (ABROMOVAY, RUA 2003, p. 42).

Desse modo, milhões de crianças são obrigadas por lei a entrar mais cedo nas escolas e aí permanecerem por mais tempo, não podendo ausentar-se ou abandoná-la (no Brasil, por exemplo, a educação obrigatória vai da pré-escola – 4 anos – até o ensino médio – 17 anos), passando a carregar um duro “fardo” cotidiano, ao ter de suportar constantes agressões que podem imprimir em suas vidas sérios traumas, muitos deles irreversíveis, transformando o *bullying* em um problema de saúde pública que pode causar traumas profundos, doenças psicossomáticas, estresse, danos emocionais e perturbações psíquicas.

Este foi o caso da Austrália, país que enquadrou o *bullying* como questão de saúde pública, levando educadores, psicólogos e neurocientistas a criar projetos para serem aplicados na escola e em casa, buscando, sobretudo, desenvolver nos alunos a resiliência: a habilidade de reagir de maneira positiva em situações adversas (JORDÃO 2011).

Não obstante, o combate ao *bullying* é difícil. Afirmou um argentino que não quis revelar sua identidade à repórter Fernanda Sandez (2012), do jornal *La Nación*: “*El bullying te mata, te suicida o te saca del colegio*”. O desabafo desse pai de uma vítima de *bullying* escolar resume muito bem o drama vivido diariamente por milhões de estudantes, famílias e escolas no mundo todo.

Essas agressões começam na educação infantil (entre 3 a 4 anos) e linearmente crescem no ensino fundamental, quando se tornam mais violentas e veladas (BEAUDOIN, TAYLOR, 2006, p. 110), havendo um aumento da agressão física a partir dos 10 anos, que é incrementada dos 12 anos em diante (CONSTANTINI, apud FANTE, PEDRA 2008, p. 46), vindo a decrescer com a idade (OLWEUS, apud PEREIRA 2002, p. 22).

Neste sentido, Beane (2011, p. 28-29), conclui: “Sabemos que a agressão muitas vezes começa no período pré-escolar (por volta dos 3 anos), aumenta em frequência e se torna mais física por volta do final do primeiro ciclo do ensino fundamental. O *bullying* atinge o auge durante os anos do segundo ciclo do ensino fundamental, e geralmente é mais cruel nesse período. Ele decresce no ensino médio, mas ainda pode ser muito doloroso. A severidade física da intimidação pode diminuir conforme aumenta a idade do agressor”.

O fenômeno, presente em todos os lugares e níveis de escolaridade (da educação infantil ao ensino superior), é praticado por meio de diversos tipos e em diferentes graus de agressão (física, verbal, moral, psicológica etc.); ocorre sobretudo em locais onde há pouca ou uma irregular supervisão adulta (pátio, corredores, banheiros etc.); excetuando o Brasil, onde o *bullying* se dá majoritariamente e de modo peculiar dentro das próprias salas de aula, segundo as pesquisas realizadas (ABRAPIA 2003 e CEATS/FIA 2010), o que aponta, entre outras razões, para o despreparo de nossas escolas em lidar com a questão, segundo a pesquisadora Cleo Fante (2010), renomada no assunto.

O fato é que o *bullying* se converteu atualmente em um dos principais problemas enfrentados pelas escolas, tornando-se um grande fator de estímulo à violência juvenil, incluindo homicídio e suicídio.

De 24% a 42% dos alunos não gostam um do outro (ABROMOVAY, RUA 2003, p. 36), e o *bullying* pode ser uma das principais causas ao gerar falta de solidariedade e desconfiança entre colegas, criando um clima agressivo dentro do ambiente escolar.

Podemos dizer ainda que o *bullying* tem contribuído para transformar as escolas brasileiras no quarto lugar onde há mais atos violentos contra crianças e adolescentes. Surpreendentemente, a escola é considerada um local mais violento do que bares, que ocupam a quinta colocação no *ranking*. Esses atos são cometidos, sobretudo, por amigos e conhecidos, segundo o *Mapa da Violência 2012: crianças e adolescentes do Brasil*, elaborado por Jacobo Waiselfisz (REVISTA EDUCAÇÃO [2010] 24).

De fato, a julgar pela pesquisa do IBGE de 2009, nossos estabelecimentos escolares estão quase tão inseguros quanto as ruas: 6,4% dos estudantes deixaram de ir à escola por não se sentirem seguros no caminho de casa para a escola ou da escola para casa, e 5,5% entre estes por não se sentirem seguros no estabelecimento escolar.

Desse modo, a julgar pelos dados do Censo da educação básica de 2012 (INEP 2013, p. 15), podemos concluir que aproximadamente seis milhões de estudantes (11,9%) deixaram a escola por problemas de violência e, entre estes, quase 2,8 milhões (5,5%) a deixaram pela insegurança vivida dentro dela.

Pergunta-se: afinal de contas, o que é o *bullying*?

Este fenômeno se refere a um tipo específico de violência escolar: aquela que visa intencionalmente causar dor, dano e sofrimento, de modo repetitivo, sobretudo contra aqueles que têm dificuldades de se defender em razão de uma vulnerabilidade social e emocional; mas essa violência também se volta contra os mais “fortes”, que se rivalizam em busca de *status* e popularidade, segundo Robert Faris, professor da Universidade da Califórnia, em Davis, Estados Unidos, em uma reportagem veiculada pelo jornal *New York Times* (NOTÍCIAS TERRA 2011a).

Os atos são cometidos por alunos agressores ou por vítimas agressoras, outras vezes por professores, que muitas vezes decidem humilhar, “zoar”, agredir, extorquir, constranger, excluir ou difamar suas vítimas, entre outros tipos de condutas agressivas.

Como mostraremos ao longo deste livro, o *bullying* se transformou em um fenômeno epidêmico, podendo atingir até 80% dos alunos ricos ou pobres de escolas urbanas e do campo (antes denominadas escolas rurais), públicas ou privadas.

Na Argentina, uma pesquisa de maio de 2011 apontou que 66% dos estudantes do ensino médio consultados haviam presenciado situações de humilhação, enquanto 71% tinham presenciado brigas entre colegas. Essa pesquisa, denominada “Clima, Conflitos e Violência na Escola”, realizada pelo Fundo das Nações Unidas pela Infância (Unicef) em parceria com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), constatou ser o *bullying*, do mesmo modo que no Brasil (IBGE 2009), uma prática mais recorrente nas escolas privadas das classes médias e altas.

Considerando os dados oficiais de pesquisas brasileiras, se estimamos em 40% a proporção de alunos envolvidos com o *bullying* escolar, podemos estimar que ao menos 20 milhões dos 50 milhões de alunos matriculados em 2011 na educação básica do Brasil estão, neste momento, envolvidos em casos de *bullying*, nas condições de vítima, agressor ou vítima-agressor.

Para Cleo Fante (2010), esse fenômeno, apesar de sua gravidade, somente foi “descoberto” no início da década de 1970, pelo pesquisador sueco Dan Olweus, então

professor da Universidade de Bergen, na Noruega. Em seus estudos percebeu existir uma forte relação entre os casos de suicídio e os maus-tratos entre pares no ambiente escolar.

A partir de década de 2000, após diversos casos de suicídio e de massacres em escolas do mundo todo, o *bullying* ganhou a atenção global. Em 2002, por exemplo, o Serviço Secreto dos Estados Unidos e o Departamento de Educação revelaram que 37 tiroteios em escolas dos Estados Unidos, envolvendo 41 adolescentes, ocorreram porque a maioria dos alunos se sentia atacada e perseguida pelos colegas (CARPENTER, FERGUSON 2011, p. 25).

Posteriormente, em 2011, o Serviço Secreto dos Estados Unidos concluiu o que já se previa e se temia: o *bullying* motivou 87% dos 66 ataques em escolas no mundo, entre 1955 e 2011. Esta pesquisa foi apresentada no Brasil pelo psiquiatra estadunidense Timothy Brewerton, em abril do mesmo ano (G1 EDUCAÇÃO 2011).

Sobre a relação entre suicídio e *bullying*, as evidências são tantas que no início da década de 2000 criou-se o neologismo “bullycídio” para se referir às crianças que se suicidaram para escapar do sofrimento produzido pelo *bullying*. O termo foi cunhado por Neil Marr e Tim Field, no livro *Bullycide: Death at Playtime* (Bullycídio: morte no recreio), conforme Carpenter e Ferguson (2011, p. 25).

Neste sentido, em 2008 “a doutora Young Shin Kim [...] analisou 37 estudos de 13 países diferentes e descobriu que as vítimas de *bullying* têm até nove vezes mais pensamentos suicidas que indivíduos que não sofreram tal abuso” (TUMA 2011).

Por isso, atualmente o tema tornou-se recorrente em rádios, emissoras de televisão, *blogs*, redes sociais, livros e revistas. Segundo a pesquisa “Bullying Escolar no Brasil”, realizada pelo Centro de Empreendedorismo Social e Administração em Terceiro Setor (Ceats) e pela Fundação Instituto de Administração (FIA), da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, a palavra *bullying* no buscador Google retorna cerca de 12 milhões de páginas, mas destas apenas 2,5% são em língua portuguesa (CEATS/FIA 2010, p. 5).

Para o Ceats/FIA, no Brasil o *bullying* é pouco estudado. Apenas recentemente, em 2009, uma pesquisa nacional promovida pelo Ministério da Educação, pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), abordou o tema, e mesmo assim de forma indireta, sob a denominação “Estudo sobre ações discriminatórias no âmbito escolar” (CEATS/FIA 2010, p. 5).

A esta pesquisa nacional pode-se acrescentar outra realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo tratou o *bullying* de modo indireto, sob o nome “Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (Pense)”. Sobre isso, ainda devemos acrescentar a citada pesquisa do Centro de Empreendedorismo Social e Administração em Terceiro Setor (Ceats/FIA), que entrevistou escolas de todas as regiões do Brasil, utilizando-se do termo maus-tratos.

Quando o assunto é *bullying*, os casos noticiados, as informações e os dados apresentados geralmente chocam e surpreendem as pessoas. Custa acreditar que crianças – vistas como inocentes e puras – sejam capazes de praticar conscientemente crueldades diversas e que vítimas sofram caladas. Do mesmo modo, é difícil aceitar

que a escola não é mais (se é que foi um dia) um lugar tão seguro e saudável para a socialização e o desenvolvimento cognitivo das crianças.

O assunto é grave e afeta o mundo todo. Em 2001, 86% das crianças entre 12 e 15 anos afirmaram ter sofrido ação dos *bullies* nas escolas dos Estados Unidos, porcentagem maior que as de álcool, drogas e sexo; mas a maioria desses casos é vista como simples provocações ou brincadeiras, segundo Carpenter e Ferguson (2011, p. 25).

No Brasil, em 2009, 70% dos alunos das escolas públicas e privadas afirmaram ter presenciado agressões entre colegas, e 30% declararam ter vivenciado ao menos uma situação violenta no mesmo período (CEATS/FIA 2010, p. 103-104).

Apesar disso, muitos são os que ainda se recusam a admiti-lo. Outros tantos, quando o fazem, naturalizam o fenômeno, enquanto “há quem suspeite que a chamada ‘epidemia de *bullying*’ seja antes uma crise de pânico de uma sociedade superprotetora do que uma ameaça real” (EZABELLA 2012). Desse modo, os casos de *bullying* são rotulados, no geral, como simples provocações ou brincadeiras, e assim são banalizados comportamentos antissociais e desumanos.

Esse comportamento omissivo é um equívoco, por deixar de proteger crianças e adolescentes, nossos filhos e alunos, permitindo que ocorram e continuem ocorrendo casos como os de Tyler Lee Long, Amanda Todd e Domenic Crouch.

Tyler Lee Long nasceu em 25 de abril de 1992 e, segundo Bazelon (2012), cresceu em Murray County, na Geórgia (EUA). Segundo o depoimento prestado por seu pai no documentário de Lee Hirsch (BULLYING 2013), Tyler, quando criança, sempre estava rindo e “era uma risada contagiante”. Mas, ao crescer, se tornou uma criança solitária. Não suportava multidões nem barulho. Sua família sabia que em algum momento ele se tornaria uma vítima de outras crianças: não era muito atlético, era o último a ser escolhido nas aulas de educação física. “Ninguém queria jogar no time dele, porque diziam que ele era estranho [...]”. Diziam que “era homossexual e não queriam jogar com ele”.

Ao que parece, isso foi o que ocorreu. Tyler transformou-se em um alvo dos *bullies*. Segundo sua família, na escola, quando tomava banho os colegas pegavam suas roupas e Tyler era obrigado a sair pelado do ginásio; quando estava no banheiro, as crianças o seguravam contra a parede até que ele urinasse nas calças; quando estava em sala de aula os colegas derrubavam seus livros e diziam “pega, bichinha”.

Ainda, segundo os pais, o filho já não chorava. Quando buscavam ajuda da escola, recebiam como resposta frases como: não podemos controlar o que os alunos dizem; não podemos observar o tempo todo o que os alunos fazem; crianças são assim mesmo nesta idade; somente são cruéis nesta idade; deixem que eles resolvam sozinhos. Quando duas crianças bateram em Tyler, a mãe tentou registrar uma queixa, mas os policiais se recusaram.

Na manhã de 17 de outubro de 2009, os pais de Tyler o encontraram enforcado. Pendurou-se em um cabide de um *closet* da casa. No dia seguinte ao suicídio, segundo Jeff Jhonson (pastor local), alguns alunos foram à escola com cordas no pescoço, ao que parece zombando do acontecido sem ser repreendidos pela instituição. Segundo

o pai de Tyler, seu filho havia chegado ao limite diante do constante “abuso mental” (mais que o físico). Dias antes, “rapazes raspavam a cabeça dele no vestiário” e “alguns garotos disseram para ele se enforcar porque não valia nada” (BULLYING 2013). Para Bazelon (2012), esse caso de suicídio, apresentado pelo documentário de Lee Hirsch (BULLYING 2013), omitiu o fato de que Tyler Long padecia de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), de transtorno bipolar e de Síndrome de Asperger (BAZELON 2012). Por outro lado, cabe a pergunta: se Tyler, ainda que com todos esses diagnósticos, não fosse alvo de *bullying*, teria se suicidado?

Nesse caso, os pais dizem não terem dúvidas sobre o porquê de Tyler ter se suicidado: foi o “*bullying* sem punições”. Por isso, após a perda do filho, David e Tina Long moveram uma ação contra a escola exigindo 1,7 milhão de dólares de indenização (BAZELON 2012) e organizaram reuniões na tentativa de comprometer os gestores escolares e as autoridades locais a combaterem o *bullying* nas escolas do condado de Murray (EUA).

Amanda Todd (15 anos) nasceu em Port Coquitlam, Canadá. Segundo ela, era vítima de *bullying* e *cyberbullying* desde os 12 anos. Foi desafiada por um internauta anônimo a mostrar os seios. Posteriormente, passou a ser assediada, e como não cedeu aos caprichos do agressor este divulgou as imagens a seus colegas.

Uma página de Facebook foi criada expondo Amanda de *topless* (mostrando os seios). Amanda mudou de escola e de casa, mas continuou a ser humilhada pela internet. No dia 7 de setembro de 2012 Amanda postou um vídeo de nove minutos no YouTube. Relatava o *bullying* sofrido e a depressão em que vivia; passou a ter medo de sair de casa e começou a usar drogas, álcool e antidepressivos. Certo dia, após apanhar de uma menina, Amanda bebeu água sanitária e não teve apoio de colegas; ao contrário, recebeu mensagens incentivando-a a suicidar-se. Na gravação Amanda diz: “Perdi o respeito de todos os amigos”. “Todo dia penso por que ainda estou aqui.” “Não tenho ninguém. Preciso de alguém.” No dia 10 de outubro de 2012 a adolescente, de 15 anos, enforcou-se em sua casa em Vancouver, no Canadá (BBC BRASIL, out. 2012; CABRAL 2012). Após a tragédia, a sociedade canadense entrou em desespero e iniciou uma “caçada” pública e generalizada para encontrar e prender os culpados.

Agora o governo canadense discute nacionalmente o assunto e busca endurecer as leis contra o *bullying*. Uma semana após a morte de Amanda Todd, oito adolescentes foram presas pela polícia e acusadas formalmente pela prática de *bullying* (assédio físico, moral e cibernético) contra um rapaz e colega de classe, em um colégio na cidade de London, Ontário, a duzentos quilômetros de Toronto. Em comunicado oficial, a polícia local afirmou: “O *bullying* não será tolerado em nossa comunidade” (OPERA MUNDI 2012). Para Amanda, infelizmente, esta atitude oficial das autoridades contra o *bullying* chegou tarde.

Domenic Crouch (15 anos, Grã-Bretanha), durante uma viagem escolar, participou de um “jogo da verdade” e contou a seus colegas que havia beijado outro menino. Ao que parece, gravaram seu depoimento e após a viagem um vídeo do jogo circulou pela escola. Atormentado pelos colegas, não contou a seus pais. Em maio de 2010, Dominic Crouch suicidou-se perto de sua escola, pulando de um prédio de seis andares. Em um bilhete dizia: “Querida família, sinto muito mesmo pelo que estou prestes

a fazer. Eu tenho sofrido muito com *bullying* ultimamente e muita coisa foi dita sobre mim que não é verdade”.

Após a tragédia o pai de Domenic se transformou em um militante assíduo contra o *bullying*, chegando a receber prêmios nacionais.

Em 28 de novembro de 2011, um ano e meio após o suicídio de seu filho, Roger Crouch, 55 anos, foi encontrado morto por sua esposa. Enforcou-se na garagem de casa. Segundo as investigações policiais, Roger jamais superou a dor da perda do filho: deprimido, suicidou-se. Segundo Paola, esposa de Roger e mãe de Domenic, o marido, após a morte do filho, passou a sofrer variações de humor e surtos de depressão. Para ela, seu coração estava partido: “Havia muita morte em sua vida”, declarou Paola (BBC BRASIL fev. 2012).

Medidas amplas e urgentes devem ser tomadas no sentido de compreender, prevenir, combater e erradicar o *bullying*, caso contrário massacres e casos de suicídios como esses continuarão a ocorrer.

Vale mencionar que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada quarenta segundos uma pessoa se suicida no mundo, totalizando quase um milhão de pessoas por ano, e para cada suicídio há vinte tentativas fracassadas. Ou seja, se todos os casos de suicídio se efetivassem, a cada dois segundos haveria um suicídio.

O suicídio é uma verdadeira epidemia mundial; e aumentou tanto entre os jovens que em um terço dos países eles são considerados o grupo de “maior risco”, a ponto de o suicídio se constituir como a terceira causa de morte entre pessoas de 15 a 44 anos e como a segunda entre indivíduos de 10 a 24 anos (NOTÍCIAS TERRA 2012).

O já citado estudo da pesquisadora Young Shin Kim, da Yale University School of Medicine, denominado “Bullying and suicide. A review”, concluiu que 37 pesquisas mundiais relacionam o *bullying* como uma das principais causas do suicídio de crianças e adolescentes (GOMES, L. F. 2011b). A pesquisadora afirma, ainda, que o suicídio é a terceira maior causa de mortalidade no mundo nesta faixa etária, atrás apenas dos acidentes de trânsito e homicídios, e aponta o *bullying* como responsável por 19 mil tentativas de suicídio ao ano, apenas nos Estados Unidos.

Segundo Luiz Flávio Gomes (2011b),

A pesquisa também revelou que 19% dos alunos entrevistados pensaram em se suicidar; 15% traçaram estratégias para cometer o suicídio; 8,8% executaram os planos suicidas e foram interrompidos por outrem, e 2,6% foi a porcentagem das tentativas sérias o bastante que exigiram intervenções e acompanhamento médicos permanentes.

Na prática, “agressores e vítimas são produtos de nossa sociedade e reflexos da qualidade de nossas famílias, escolas e comunidades. Ambos são vítimas e precisam de ajuda” (BEANE 2011, p. 40).

Em face do exposto, este livro pretende apresentar de modo sistematizado uma série de dados e reflexões acerca do *bullying*, buscando contribuir para sua compreensão, a fim de prevenir e combater esse fenômeno, que atualmente se constitui em grave ameaça à segurança física e ao bem-estar emocional das crianças e dos jovens em idade escolar.

Referencial bibliográfico

- ABRAMOVAY, Miriam (Coord.). *Cotidiano das escolas: entre violências*. Brasília, Unesco, 2006.
- _____. (Org.). *Escola e violência*. Brasília, Unesco/Universidade Católica de Brasília, 2002.
- _____, LIMA, Fabiano, VARELLA, Santiago. Percepções dos alunos sobre as repercussões da violência nos estudos e na interação social na escola, in ABRAMOVAY, Miriam (Org.). *Escola e violência*. Brasília, Unesco/Universidade Católica de Brasília, 2002, 89-117.
- _____, RUA, Maria das Graças. *Violência nas escolas*. 4ª ed. Brasília, Unesco/Instituto Ayrton Senna/Unaid/Banco Mundial/Usaid/Fundação Ford/Consed/Undime, 2004.
- _____, RUA, Maria das Graças. *Violência nas escolas*. Brasília, Unesco, 2002, apud CUBAS, Viviane. *Violência nas escolas: como defini-la?*, in RUOTTI, Caren, ALVES, Renato, CUBAS, Viviane de Oliveira. *Violência na escola: um guia para pais e professores*. São Paulo, Andhep/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006b, 23-52.
- _____, RUA, Maria das Graças. *Violência nas escolas: versão Resumida*. Brasília, Unesco/Instituto Ayrton Senna/Unaid/Banco Mundial, Usaid/Fundação Ford/Consed/Undime, 2003.
- _____. *Violências no cotidiano escolar*, in ABRAMOVAY, Miriam (Org.). *Escola e violência*. Brasília, Unesco/Universidade Católica de Brasília, 2002, 67-87.
- ABRAPIA. *Programa de redução do comportamento agressivo entre estudantes*, 2003 Disponível em: <<http://www.observatoriodainfancia.com.br/IMG/pdf/doc-154.pdf>>. Acesso em: set. 2012.
- AGUILAR, Luisa, NEVES, André. *Orelhas de mariposa*. São Paulo, Callis, 2008.
- ALCALDE, Luísa. *Promotores querem prisão para acusados de bullying*, 19 abr. 2011. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,promotores-querem-prisao-para-acusados-de-bullying,708347,0.htm>>. Acesso em: set. 2012.
- ALMEIDA, Henrique. *Colégio São Bento já venceu processo movido por suposto "bullying"*, 3 out. 2012. Disponível em: <<http://www.jb.com.br/rio/noticias/2012/10/03/colégio-sao-bento-javenceu-processo-movido-por-suposto-bullying/>>. Acesso em: out. 2012.
- ALVES, Rubens. *A forma escolar da tortura*. 31 abr. 2005 Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/sinapse/sa3105200517.htm>>. Acesso em: out. 2012.
- ANDRADE, Hanrikson de, DIAS, Cláudia, TARGINO, Rafael. *Autor do massacre no Rio sofreu bullying, dizem ex-colegas de escola*, 8 ago. 2011. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2011/04/08/autor-do-massacre-no-rio-sofreu-bullying-dizem-ex-colegas-de-escola.htm>>. Acesso em: set. 2012.

- AQUINO, J. G. *A indisciplina e a escola atual*. Revista Faculdade de Educação. São Paulo, vol. 24, n. 2, 181-204, jul./dez. 1998, apud CUBAS, Viviane. Violência nas escolas: como defini-la?, in RUOTTI, Caren, ALVES, Renato, CUBAS, Viviane de Oliveira. *Violência na escola: um guia para pais e professores*. São Paulo, Andhep/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006b, 23-52.
- ARAÚJO, Aloisio Pessoa et al. A educação infantil e sua importância na redução da violência. In: VELOSO, Fernando et al. *Educação básica no Brasil: construindo o país do futuro*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2009, 95-116.
- ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo, *Perspectiva*, 1997 [1954], apud MACHADO, Nilson José. *Educação e autoridade: responsabilidade, limites, tolerância*. Petrópolis, Vozes, 2008.
- BALBINO, Jéssica. *Crime de assédio moral no trabalho pode gerar até dois anos de reclusão*, 2 jun. 2008. Disponível em: <<http://www.ciranda.net/brasil/article/crime-de-assedio-moral-no-trabalho>>. Acesso em: set. 2012.
- BANDEIRA, C. M. *Bullying: autoestima e diferenças de gênero*. Dissertação (Mestrado). Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.
- _____. C. S. As implicações do bullying na autoestima dos adolescentes. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 14, n. 1 (jan.-jun. 2010), 131-138.
- BARBOSA, Rita Cristina. *Bullying: uma naturalização de difícil convivência*, 2010. Disponível em: <www.uv.es/asabranca/encontre/barbosa.pdf>. Acesso em: out. 2012.
- BARRA, Mário. *Voltado para confissões, documentário "Bully" traz histórias de jovens traumatizados nos EUA*, 1 nov. 2010. Disponível em: <<http://cinema.uol.com.br/noticias/redacao/2012/11/01/voltado-para-confissoes-documentario-bully-traz-historias-de-jovens-traumatizados-nos-eua.htm>>. Acesso em: set. 2013.
- BARROS, Ana Cláudia. *Garoto multado por bullying xingou vítima de "prostituta"*, 20 maio 2010. Disponível em: <<http://terramagazine.terra.com.br/interna/0,,OI4440528-EI6594,00-Garoto+multado+por+bullying+xingou+vítima+de+prostituta.html>>. Acesso em: set. 2012.
- BAZELON, Emily. *The problem with Bully: the new documentary dangerously oversimplifies the connection between bullying and suicide*, 29 mar. 2012. Disponível em: <http://www.slate.com/articles/news_and_politics/bulle/2012/03/bully_documentary_lee_hirsch_s_film_dangerously_oversimplifies_the_connection_between_bullying_and_suicide_.html>. Acesso em: set. 2013.
- BBC BRASIL. *Inquérito apura suicídio de pai que virou ativista após filho se matar por bullying*, 22 fev. 2012. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,inquerito-apura-suicidio-de-pai-que-virou-ativista-apos-filho-se-matar-por-bullying,839046,0.htm>>. Acesso em: out. 2012.
- _____. *Obama pede 'propostas concretas' sobre controle de armas nos EUA*, 19 dez. 2012. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/ultimas_noticias/2012/12/121219_obama_controle_armas_1k.shtml>. Acesso em: set. 2013.
- _____. *Suicídio abre debate sobre cyberbullying no Canadá*, 16 out. 2012. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2012/10/16/suicidio-abre-debate-sobre-cyberbullying-no-canada.htm>>. Acesso em: out. 2012.
- BEANE, Allan. *Proteja seu filho do bullying: impeça que ele maltrate os colegas ou seja maltratado por eles*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Best Seller, 2011.
- BEAUDOIN, Marie-Nathalie, TAYLOR, Maureen. *Bullying e desrespeito: como acabar com essa cultura na escola*. Porto Alegre, Artmed, 2006.
- BERMAN, Marshall. *Todo o que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo, Companhia da Letras, 1986, apud ROSSATO, Geovanio. Meninos de rua: quem são, como são, quantos são e como vivem. Maringá, Massoni, 2003.
- BINSFELD, A. R., LISBOA, C. S. M. *Bullying: um estudo sobre papéis sociais, ansiedade e depressão no contexto escolar do Sul do Brasil*. *Interpersona*, 4(1) (2010) 74-105.

- BRAGA, Adriana, GASTALDO, Édison. O legado de Chicago e os estudos de recepção, usos e consumos midiáticos. *FAMECOS*, Porto Alegre, n. 39 (ago. 2009) (quadrimestral). Disponível em: <<http://revistaselétronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/5845/4254>>. Acesso em: set. 2012.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, 5 out. 1988.
- BRITO, Diana. “Descobrirão quem eu sou da maneira mais radical”, diz atirador, 13 abr. 2011. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/902211-descobrirao-quem-eu-sou-da-maneira-mais-radical-diz-atirador.shtml>>. Acesso em: set. 2012.
- BRITO, Ricardo. *Prática de bullying poderá virar crime*, 28 maio 2012. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,pratica-de-bullying-podera- virar-crime,879125,0.htm>>. Acesso em: out. 2012.
- BROWN, Angela K. *Cidade no Texas permite professores com armas na escola*, 27 dez. 2012. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2012-12-27/cidade-no-texas-permite-professores-com-armas-na-escola.html>>. Acesso em: set. 2013.
- BULLYING. *Bully*. Direção de Lee Hirsch. The Weinstein Company & Where We Live Films. EUA, 2013. São Paulo: Vinny Filmes. DVD (98 min), color.
- CABRAL, Marina. *Canadá chocado com suicídio de adolescente perseguida na internet*, 18 out. 2012. Disponível em <<http://expresso.sapo.pt/canada-chocado-com-suicidio-de-adolescente-perseguida-na-internet=f761048#ixzz29gEM6q1F>>. Acesso em: out. de 2012.
- CALHAU, Lélío Braga. *Bullying: o que você precisa saber: identificação, prevenção e repressão*. Niterói, Impetus, 2009 apud GOMES, Marcelo Magalhães. *O bullying e a responsabilidade civil do estabelecimento de ensino privado*. Jus Navigandi, Teresina, ano 16, n. 2844, 15 abr. 2011. Disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/18907>>. Acesso em: 3 fev. 2013.
- CANTINI, N. *Problematizando o bullying para a realidade brasileira*. Tese (Doutorado). Campinas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2004.
- CARDIA, Nancy. *A violência urbana e a escola*. Contemporaneidade e educação, Rio de Janeiro, Ano II, n. 02, 26-69, 1997, apud CUBAS, Viviane. Violência nas escolas: como defini-la?, in RUOTTI, Caren, ALVES, Renato, CUBAS, Viviane de Oliveira. *Violência na escola: um guia para pais e professores*. São Paulo, Andhep/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006b, 23-52.
- _____. Introdução, in RUOTTI, Caren, ALVES, Renato, CUBAS, Viviane de Oliveira. *Violência na escola: um guia para pais e professores*. São Paulo, Andhep/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006, 13-20.
- CARPENTER, Deborah, FERGUSON, J. Christopher. *Cuidado! Proteja seus filhos dos bullies*. São Paulo, Butterfly, 2011.
- CARVALHO, Maria Pinto. *Violências nas escolas: o “bullying” e a indisciplina*, 3 ago. 2007. Rio de Janeiro, Observatório da Infância. Disponível em: <http://www.observatoriodainfancia.com.br/article.php3?id_article=233>. Acesso em: out. 2012.
- CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa, JORGE NETO, Francisco Ferreira. O direito do trabalho e o assédio moral. *Jus Navigandi*, Teresina, ano 10, n. 638, 7 abr. 2005. Disponível em: <<http://jus.com.br/revista/texto/6457>>. Acesso em: 18 out. 2012.
- CEATS/FIA. *Bullying escolar no Brasil: relatório final*. São Paulo, Ceats/FIA, mar. 2010. Disponível em: <http://escoladafamilia.fde.sp.gov.br/v2/Arquivos/pesquisa-bullying_escolar_no_brasil.pdf>. Acesso em: set. 2012.
- CHALITA, Gabriel. *Pedagogia da amizade: bullying: o sofrimento das vítimas e dos agressores*. 2ª ed. São Paulo, Gente, 2008.
- CHARLOT, Bernard. A violência na escola: como sociólogos franceses abordam essa questão. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 4, n. 8, jul./dez. 2002, 432-443, apud CUBAS, Viviane. Violência nas escolas: como defini-la?, in RUOTTI, Caren, ALVES, Renato, CUBAS, Viviane de Oliveira. *Violência na escola: um guia para pais e professores*. São Paulo, Andhep/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006b, 23-52.

- _____. A violência na escola: como sociólogos franceses abordam essa questão. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 4, n. 8, jul./dez. 2002, 432-443, apud ELIAS, Maria Auxiliadora. *Violência escolar: caminhos para compreender e enfrentar o problema*. São Paulo, Ática, 2011.
- CHEFFER, Leonardo. Subjetividade e arte, dados e impressões sobre o bullying. *Anais da VI Semana de Psicologia da UEM: Subjetividade e arte*. Maringá, 2004, apud CHALITA, Gabriel. *Pedagogia da amizade: bullying: o sofrimento das vítimas e dos agressores*. 2ª ed. São Paulo, Gente, 2008.
- CHRISPINO, Alvaro, CHRISPINO, Raquel S. P. A judicialização das relações escolares e a responsabilização civil dos educadores. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 58 (jan.-mar. 2008) 9-30.
- CONCEIÇÃO, Mateus da. Agressões e vítimas formam esquadrão anti-bullying em escola na periferia de São Paulo: depoimento [22 de agosto de 2011]. São Paulo, UOL Educação. Entrevista concedida a Thiago Minami. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2011/08/22/agressores-e-vitimas-formam-esquadrão-anti-bullying-em-escola-na-periferia-de-sao-paulo.htm>>.
- CONSTANTINI, A. *Bullying: como combatê-lo?* São Paulo, Itália Nova, 2004, apud FANTE, Cleo, PEDRA, José Augusto. *Bullying escolar: perguntas e respostas*. Porto Alegre, Artmed, 2008.
- CORSARO, William A. *Sociologia da infância*. 2ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2011.
- _____. *Sociologia da infância*. 2ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2011 apud GOMES, Patrícia. Professor americano defende uma nova sociologia da infância, 28 mar. 2011. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/saber/893657-professor-americano-defende-uma-nova-sociologia-da-infancia.shtml>>. Acesso em: nov. 2012.
- COWIE, H., LEWIS, L. BERDONINI, L. & RIVERS, I. *Debriefing cooperative group work: a strategy for enhancing peer relationships in the classroom*, 1995, (no prelo) apud PEREIRA, Beatriz Oliveira. Para uma escola sem violência: estudo e prevenção das práticas agressivas entre crianças. Porto, Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2002.
- CRUZ, Thiago da. Autor do massacre no Rio sofreu bullying, dizem ex-colegas de escola: depoimento. [8 de abril de 2011]. São Paulo/Rio de Janeiro: *UOL Notícias*. Entrevista concedida a Henrikson de Andrade, Cláudia Dias e Rafael Targino. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2011/04/08/autor-do-massacre-no-rio-sofreu-bullying-dizem-ex-colegas-de-escola.htm>.
- CUBAS, Viviane. *Bullying: assédio moral na escola*, in RUOTTI, Caren, ALVES, Renato, CUBAS, Viviane de Oliveira. *Violência na escola: um guia para pais e professores*. São Paulo, Andhep/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006a, 175-206.
- _____. *Violência nas escolas: como defini-la?*, in RUOTTI, Caren, ALVES, Renato, CUBAS, Viviane de Oliveira. *Violência na escola: um guia para pais e professores*. São Paulo, Andhep/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006b, 23-52.
- DEBARBIEUX, Eric. *La violence en milieu scolaire: perspectives comparatives portant sur 86 établissements*. Bordeaux, Université de Bordeaux II, 1996, apud LATERMAN, Ilana. *Violência e incivildade na escola: nem vítima, nem culpados*. Florianópolis, Obras Jurídicas, 2000.
- _____. *La violence en milieu scolaire: perspectives comparatives portant sur 86 établissements*. Bordeaux, Université de Bordeaux II, 1996, apud ABRAMOVAY, Miriam (Org.). *Escola e violência*. Brasília, Unesco/Universidade Católica de Brasília, 2002.
- DEFOURNY, Vincent. Apresentação: a multiplicação da cultura da paz, in ROLIM, Marcos. *Mais educação, menos violência: caminhos inovadores do programa de abertura das escolas públicas nos fins de semana*. Brasília, Unesco/Fundação Vale, 2008, 11-12.
- DIÁRIO DO ABC. *Pais são condenados por filhas invadirem rede social*, 28 fev. 2012. Disponível em: <<http://www.dgabc.com.br/News/5944361/pais-sao-condenados-por-filhas-invadirem-rede-social.aspx>>. Acesso em: set. 2012.
- DIAS, Marina. *A origem medieval do trote universitário*, 9 fev. 2009. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/origem-medieval-trote-universitario>>. Acesso em: set. 2012.

- DUBET, François. *O que é uma escola justa? – A escola das oportunidades*. São Paulo, Cortez, 2008, apud ROSSATO, Solange Marques, ROSSATO, Geovanio. *Limites e desafios da educação: reflexões críticas a partir de François Dubet*, in *Anais do X Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional*. Maringá, 2011.
- DUNLAP, David W. *Casa de atirador de escola em Newtown tinha livros que ofereciam esperança*, 15 mai. 2013. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/nyt/2013-05-10/casa-de-atirador-de-escola-em-newtown-tinha-livros-que-ofereciam-esperanca.htm>>. Acesso em: set. 2013.
- Editores do HowStuffWorks. *Crianças com alergia alimentar também são vítimas de bullying*, 29 set. 2010. Disponível em <<http://saude.hsw.uol.com.br/alergia-alimentar-bullying.htm>>. Acesso em: out. 2012.
- ELIAS, Maria Auxiliadora. *Violência escolar: caminhos para compreender e enfrentar o problema*. São Paulo, Ática, 2011.
- ELKONIN, D. Sobre el problema de la periodización del desarrollo psíquico en la infancia, in ELKONIN, D. *La psicología evolutiva y pedagogía en la URSS*. Moscou, Editorial Progreso, 1987, 104-124.
- ENASP (Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública). *Relatório Nacional da Execução da Meta 2: um diagnóstico da investigação de homicídios no país*. Brasília, Conselho Nacional do Ministério Público, 2012.
- ESPAÇO VITAL. *Inédita condenação por “bullying” no RS*, 5 jul. 2010. Disponível em: <http://www.espacovital.com.br/noticia_ler.php?id=19397>. Acesso em: set. 2012.
- ESTADO DE SANTA CATARINA. Lei n. 14.651, de 12 de janeiro de 2009. “Fica o Poder Executivo autorizado a instituir o Programa de Combate ao Bullying, de ação interdisciplinar e de participação comunitária nas escolas públicas e privadas do Estado de Santa Catarina).
- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Lei n. 13.474, de 28 de junho de 2010. Dispõe sobre o combate da prática de “bullying” por instituições de ensino e de educação infantil, públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos. Porto Alegre, DOE, n. 121, 29 jun. 2010.
- EXAME. *Justiça do Rio condena colégio por bullying*, 1º abr. 2011. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/instituto-millennium/2011/04/01/justica-do-rio-condena-colegio-por-bullying/>>. Acesso em: set. 2012.
- EZABELLA, Fernanda. *Saindo pela culatra*, 17 abr. 2012. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equlibrio/37502-saindo-pela-culatra.shtml>>. Acesso em: set. 2013.
- FACCI, Douglas Tadeu da Silva. *A cruzada das crianças: um estudo de caso sobre as condições sociais da infância na contemporaneidade*. Dissertação (Mestrado). Maringá, Programa de Mestrado em Ciências Sociais, Departamento de Ciências Sociais, Universidade Estadual de Maringá, 2013.
- FANTÁSTICO. *Em nova carta, atirador tenta usar bullying para justificar crime*, 14 abr. 2011. Disponível em: <<http://fantastico.globo.com/Jornalismo/FANT/O,,MUL1658408-15605,00-EM+NOVA+CARTA+ATIRADOR+TENTA+USAR+BULLYING+PARA+JUSTIFICAR+MASSACRE.html>>. Acesso em: out. 2012.
- FANTE, Cleo, PEDRA, José Augusto. *Bullying escolar: perguntas e respostas*. Porto Alegre, Artmed, 2008.
- _____. *Bullying nas escolas: depoimento*. [30 de julho de 2010]. São Paulo: *CartaCapital*. Entrevista concedida a Fernando Vives. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/carta-fundamental/bullying-nas-escolas>>.
- _____. *Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz*. 6ª ed. São Paulo, Versus, 2011.
- FOLHA DE S. PAULO. *Queda de aluno no Colégio de São Bento é investigada*, 3 out. 2012. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/69812-queda-de-aluno-no-colegio-de-sao-bento-e-investigada.shtml>>. Acesso em: 3 out. 2012.

- FULGHUN, Robert. *Tudo o que eu devia saber na vida aprendi no Jardim-de-Infância*: ideias incomuns sobre coisas banais. 3ª ed. São Paulo, Best Seller, 1988.
- G1 BOM DIA BRASIL. *Pais se agridem em shopping no RJ após os filhos brigarem na escola*, 15 out. 2010. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2010/10/pais-se-agridem-em-shopping-no-rj-apos-os-filhos-brigarem-na-escola.html>>. Acesso em: set. 2012.
- G1 EDUCAÇÃO. *Bullying motivou 87% de ataques em escolas, diz estudo dos EUA*, 16 abr. 2011. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2011/04/bullying-motivou-87-de-ataques-em-escolas-diz-estudo-dos-eua.html>>. Acesso em: out. 2012.
- G1 MUNDO. *Dakota do Sul é 1º estado americano a permitir professores com armas*, 9 mar. 2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/03/dakota-do-sul-e-1-estado-americano-permitir-professores-com-armas.html>>. Acesso em: set. 2013.
- G1 PARANÁ. *Curitiba é a terceira capital com maior número de bullying, diz IBGE*, 6 abr. 2011. Disponível em: <<http://g1.globo.com/parana/noticia/2011/04/curitiba-e-terceira-capital-com-maior-numero-de-bullying-diz-ibge.html>>. Acesso em: out. 2012.
- G1 PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO. *Psicóloga foi testemunha em caso de bullying que gerou indenização*, 20 maio 2010. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2010/05/psicologa-foi-testemunha-em-caso-de-bullying-que-gerou-indenizacao.html>>. Acesso em: set. 2012.
- _____. *Vítima de bullying não sabe por que apanhou, e mãe diz que ela podia morrer*, 20 nov. 2009. Disponível em: <<http://g1.globo.com/Noticias/SaoPaulo/0,,MRP1386534-5605,00.html>>. Acesso em: set. 2012.
- G1 SÃO PAULO. *Cerca de um terço das mortes em SP é por motivos fúteis, diz secretaria*, 27 mai. 2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/05/cerca-de-um-terco-das-mortes-em-sp-e-por-motivos-futeis-diz-secretaria.html>>. Acesso em: mai. 2013.
- GOMES, Luiz Flávio. *Bullying não deve ser combatido com legislação penal*, 9 ago. 2012. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/2012-ago-09/coluna-lfg-bullying-nao-combatido-legislacao-penal>>. Acesso em: nov. 2012.
- _____. *Justiça tende a responsabilizar escolas pelo bullying*, 9 jun. 2011a. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/2011-jun-09/coluna-lfg-justica-tende-responsabilizar-escolas-bullying>>. Acesso em: set. 2012.
- _____. *Suicídio é uma das graves consequências do bullying*, 8 set. 2011b. Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/2011-set-08/coluna-lfg-suicidio-graves-consequencias-bullying>>. Acesso em: out. 2012.
- GOMES, Marcelo Magalhães. *O bullying e a responsabilidade civil do estabelecimento de ensino privado*. Jus Navigandi, Teresina, ano 16, n. 2844, 15 abr. 2011. Disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/18907>>. Acesso em: 3 fev. 2013.
- GOMES, Patricia. *Professor americano defende uma nova sociologia da infância*, 28 mar. 2011. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/saber/893657-professor-americano-defende-uma-nova-sociologia-da-infancia.shtml>>. Acesso em: nov. 2012.
- GONÇALVES, Márcio Corrêa. Autor do massacre no Rio sofreu bullying, dizem ex-colegas de escola: depoimento. [8 de abril de 2011]. São Paulo/Rio de Janeiro: UOL Notícias. Entrevista concedida a Henriksson de Andrade, Cláudia Dias e Rafael Targino. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2011/04/08/autor-do-massacre-no-rio-sofreu-bullying-dizem-ex-colegas-de-escola.htm>>.
- GOUGAUD, H. *Contes du Pacifique*. Paris, Seuil, 2000, apud BEAUDOIN, Marie-Nathalie, TAYLOR, Maureen. *Bullying e desrespeito: como acabar com essa cultura na escola*. Porto Alegre, Artmed, 2006.
- GUARESCHI, A. P., SILVA, M. R. da. (Coord.) *Bullying: mais sério do que se imagina*. 2ª ed. Porto Alegre, Mundo Jovem/EDIPUCRS, 2008.
- GUERREIRO, Gabriela. *Requião afirma que tomou gravador porque sofreu "bullying"*, 26 abr. 2011. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/907460-requiao-afirma-que-tomou-gravador-porque-sofreu-bullying.shtml>>. Acesso em: set. 2012.

- GUIMARÃES, Áurea M. *A dinâmica da violência escolar: conflito e ambiguidades*. 2ª ed. Campinas, Autores Associados, 2005.
- HIRIGOYEN, Marie-France. *Assédio moral: a violência perversa no cotidiano*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2000.
- HUIZINGA, Johan. *Homo ludens*. 4ª ed. São Paulo, Perspectiva, 2000. Disponível em: <<http://groups.google.com/group/digitalsource>>. Acesso em: set. 2012.
- IBGE. *IBGE revela hábitos, costumes e riscos vividos pelos estudantes das capitais brasileiras*, 18 dez. 2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1525>. Acesso em: set. 2012.
- IDOETA, Paula Adamo. *Média de homicídios no Brasil é superior à de guerras, diz estudo*, 14 dez. 2011. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/12/111214_mapaviolencia_pai.shtml>. Acesso em: set. 2012.
- iG SÃO PAULO. *Atirador era tímido e inteligente, segundo ex-colegas*, 15 dez. 2012a. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2012-12-15/atirador-voltou-a-escola-onde-estudou-mas-desta-vez-como-assassino.html>>. Acesso em: set. 2013.
- _____. *Atirador forçou entrada na escola para cometer massacre*, 15 dez. 2012b. <<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2012-12-15/atirador-forcou-entrada-em-escola.html>>. Acesso em: set. 2013.
- _____. *Vítimas de ataque à escola foram mortas por vários tiros de fuzil, diz legista*, 16 dez. 2012c. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2012-12-16/vitimas-de-ataque-a-escola-foram-mortas-por-varios-tiros-de-fuzil.html>>. Acesso em: set. 2013.
- _____. *Crianças mortas tinham 6 e 7 anos e foram atingidas várias vezes*, 15 dez. 2012d. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2012-12-15/criancas-mortas-tinham-6-e-7-anos-e-foram-atingidas-varias-vezes.html>>. Acesso em: set. 2013.
- _____. *Massacre em escola primária deixa 27 mortos nos EUA*, 14 dez. 2012e. <<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2012-12-14/policia-investiga-relatos-de-disparos-em-escola-primarios-eua.html>>. Acesso em: set. 2013.
- INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Censo da educação básica: 2012 – resumo técnico. Brasília, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/resumos_tecnicos/resumo_tecnico_censo_educacao_basica_2012.pdf>. Acesso em: jun. 2013.
- ITALIANI, Rafael. *Agressão de crianças vira briga de pais*, 16 out. 2010. Disponível em: <<http://www.agora.uol.com.br/saopaulo/ult10103u815475.shtml>>. Acesso em: set. 2012.
- JORDÃO, Cláudia. *Como vencer o bullying*. 1ª abr. 2011. Disponível em: <http://www.istoe.com.br/reportagens/131156_COMO+VENCER+O+BULLYING>. Acesso em: nov. 2012.
- JORNAL DO BRASIL. *Menino que caiu do São Bento segue em estado grave*, 3 out. 2012. Disponível em: <<http://www.jb.com.br/rio/noticias/2012/10/03/menino-que-caiu-do-sao-bento-segue-em-estado-grave>>. Acesso em: out. 2012.
- JUSTI, Adriana. *Pais são condenados por bullying cometido pelas filhas em escola*, 28 fev. 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/parana/noticia/2012/02/pais-sao-condenados-por-bullying-cometido-pelas-filhas-em-escola.html>>. Acesso em: set. 2012.
- KATTH, Eduardo. *Aluno terá de pagar R\$ 8 mil por bullying*, 20 maio 2010. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,aluno-tera-de-pagar-r-8-mil-por-bullying,554161,0.htm>>. Acesso em: set. 2010.
- KATZ, J. *Tough Guise*. Northampton, MA: Media Education Foundation, 1999, apud BEAUDOIN, Marie-Nathalie, TAYLOR, Maureen. *Bullying e desrespeito: como acabar com essa cultura na escola*. Porto Alegre, Artmed, 2006.
- KHUN, Queli Luana, LYRA, Leticia Ribeiro, TOSI, Patrícia C. Silveira. *Bullying em contextos escolares. Unoesc & Ciência – ACHS, Joaçaba, v. 2, n. 1 (jan.-jun. 2011), 49-62*. Disponível em: <editora.unoesc.edu.br/index.php/achs/article/download/.../pdf_147>. Acesso em: out. 2012.

- LATERMAN, Ilana. *Violência e incivilidade na escola: nem vítima, nem culpados*. Florianópolis, Obras Jurídicas, 2000.
- LEITÃO, Thais. *Mapa da Violência 2012 mostra “pandemia” de mortes de jovens negros, diz professor*, 29 nov. 2012. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2012/11/29/mapa-da-violencia-2012-mostra-pandemia-de-mortes-de-jovens-negros-diz-professor.htm>>. Acesso em: nov. 2012.
- LISBOA, C. S. M. *Comportamento agressivo, relações de amizade e vitimização em crianças em idade escolar: fatores de risco e proteção*. Tese (Doutorado), não publicada. Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, PPG-Psicologia, 2005.
- LOPES NETO, Aramis A. *Bullying: comportamento agressivo entre estudantes*. *Jornal da Pediatria*, Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Pediatria, 81(5), Supl. (nov.-dez. 2005), 164-172. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v81n5s0/v81n5Sa06.pdf164-172>>. Acesso em: out. 2012.
- MACEDO, Roberto. *“Bullying” é bulir com a língua portuguesa*, 2 jun. 2011. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,bullying-e-bulir-com-a-lingua-portuguesa,726993,0.htm>>. Acesso em: out. 2012.
- MACHADO, Nilson José. *Educação e autoridade: responsabilidade, limites, tolerância*. Petrópolis, Vozes, 2008.
- MARFINATI, Bruno. *Homicídio de criança e adolescente cresce 346% em três décadas no Brasil*, 14 jul. 2012. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,OI6001242-EI306,00-Homicidio+de+crianca+e+adolescente+cresce+em+tres+decadas+no+Brasil.html>>. Acesso em: set. 2012.
- MAITÊI, Jean-François. *Barbárie interior: ensaio sobre o i-mundo moderno*. São Paulo, Ed. Unesp, 2002.
- MAZENOTTI, Priscila. *Cerca de 70% das crianças envolvidas com bullying sofrem castigo corporal, mostra pesquisa*, 30 ago. 2011. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2011/08/30/cerca-de-70-das-criancas-envolvidas-com-bullying-sofrem-castigo-corporal-mostra-pesquisa.htm>>. Acesso em: out. 2012.
- MAZZON, José Afonso (Coord.). *Relatório analítico final – Produto 7: projeto de estudo sobre ações discriminatórias no âmbito escolar, organizadas de acordo com áreas de saber, étnico-racial, gênero, geracional, territorial, necessidades especiais, socioeconômica e orientação sexual*. Brasília/São Paulo, Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)/Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), maio 2009. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relatoriofinal.pdf>>. Acesso em: out. 2012.
- MEIRELLES, Elisa. *Caso Casey Heynes: o bullying e a omissão da escola*, mar. 2011. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/caso-casey-heynes-bullying-omissao-escola-622917.shtml>>. Acesso em: set. 2012.
- MELLO, Marco Aurélio. *Um debate essencial*, 15 abr. 2011. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/noticias/senadoNaMidia/noticia.asp?n=543293&t=1>>. Acesso em: set. 2012.
- MELO, Doriam Luis Borges; CANO, Ignácio (org). *Índice de homicídios na adolescência: IHA 2009-2010*. Rio de Janeiro: Observatório de Favelas, 2012.
- MENDONÇA, Martha. O ponto fraco do ensino forte. *Época*, São Paulo, 1º ago. 2011, 88-95.
- MENEGUEL, S. N., GIUGLIANI, E. J., FALCETO, O. Relações entre violência doméstica e agressividade na adolescência. *Cadernos de Saúde Pública*, n. 2, 327-335, 1998, apud ROLIM, Marcos. *Mais educação, menos violência: caminhos inovadores do programa de abertura das escolas públicas nos fins de semana*. Brasília, Unesco/Fundação Vale, 2008.
- MINAMI, Thiago. *Agressores e vítimas formam esquadrão antibullying em escola na periferia de São Paulo*, 22 ago. 2011. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2011/08/22/agressores-e-vitimas-formam-esquadrao-anti-bullying-em-escola-na-periferia-de-sao-paulo.htm>>. Acesso em: out. 2012.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC). Lista das escolas abertas do Brasil (exercício 2010/2011). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16739&Itemid=811>. Acesso em: set. 2012.

- MONTEIRO, André. *Taxa de homicídios no Brasil cresceu 41% desde 1992, aponta IBGE*, 18 jun. 2012. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/1106408-taxa-de-homicidios-no-brasil-cresceu-41-desde-1992-aponta-ibge.shtml>>. Acesso em: nov. 2012.
- MONTEIRO, Lauro. *Mídia pode levar mais informações para profissionais de saúde e educadores sobre o abuso sexual*, 8 dez. 2010. Disponível em <<http://www.childhood.org.br/midia-pode-levar-mais-informacoes-para-profissionais-de-saude-e-educadores-sobre-o-abuso-sexual>>. Acesso em: nov. 2012.
- MOVIMENTO TODOS CONTRA O BULLYING. *Definição e tipos de bullying*, 10 mar. 2010. Disponível em: <<http://movcontrabullying.blogspot.com.br/2010/03/definicao-de-bullying.html>>. Acesso em: nov. 2012.
- MUNICÍPIO DE CURITIBA. Lei n. 13.632, de 18 de novembro de 2010. “Dispõe sobre a política ‘anti-bullying’ nas instituições do Município de Curitiba”.
- MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Lei n. 14.957, de julho de 2009. “Dispõe sobre a inclusão de medidas de conscientização, prevenção e combate ao ‘bullying’ escolar no projeto pedagógico elaborado pelas escolas públicas de educação básica do Município de São Paulo, e dá outras providências”.
- MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. Lei n. 5.089, de 6 de outubro 2009. “Dispõe sobre a inclusão de medidas de conscientização, prevenção e combate ao Bullying escolar no projeto pedagógico elaborado pelas escolas públicas do Município do Rio de Janeiro e dá outras providências”.
- NADAL, Paula. O que é a Síndrome de Asperger?, in Revista Nova Escola, abr. 2011. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/inclusao/educacao-especial/sindrome-asperger-625099.shtml>>. Acesso em: set. 2013.
- NETO, Mario Augusto Bruno. Promotores querem prisão para acusados de bullying: depoimento. [19 de abril de 2011]. São Paulo: *Estadão.com.br/Educação*. Entrevista concedida a Luísa Alcalde. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,promotores-querem-prisao-para-acusados-de-bullying,708347,0.htm>>.
- NOGUEIRA, Pablo. Cooperação traz a evolução. *Revista Galileu*, n. 159 (out. 2004), Rio de Janeiro, Editora Globo, 64-69.
- NOGUEIRA, Rosana Maria César del Picchia de Araujo. A prática de violência entre pares: o bullying nas escolas. *Revista Iberoamericana de Educación*, Organización de Estados Iberoamericanos (OEI), n. 37 (jan.-abr. 2005). Disponível em: <<http://www.rieoei.org/rie37a04.htm#2>>.
- NOLETO, Marlova Jovchelovitch. Abrindo espaços: educação e cultura para a paz. Brasília, UNESCO, 2004, in ROLIM, Marcos. *Mais educação, menos violência*: caminhos inovadores do programa de abertura das escolas públicas nos fins de semana. Brasília, UNESCO/Fundação Vale, 2008.
- NOTÍCIAS TERRA. *Massacre em escola deixa a Alemanha estarrecida*, 11 mar. 2009. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/mundo/noticias/0,,OI3627923-EI8142,00-Massacre+em+escola+deixa+a+Alemanha+estarecida.html>>. Acesso em: nov. 2012.
- _____. Estudo: bullying está associado ao ‘desejo de popularidade’, 24 mar. 2011a. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/educacao/estudo-bullying-esta-associado-ao-39desejo-de-popularidade39,a9681a4045cea310VgnCLD200000bbccceb0aRCRD.html>>. Acesso em: nov. 2012.
- _____. *Bullying é maior em escolas de classe alta, diz estudo argentino*, 9 maio 2011b. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/educacao/noticias/0,,OI5119912-EI8266,00-Bullying+e+maior+em+escolas+de+classe+alta+diz+estudo+argentino.html>>. Acesso em: out. 2012.
- _____. *A cada 40 segundos, uma pessoa se suicida, diz OMS*, 7 set. 2012. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/mundo/noticias/0,,OI6137896-EI294,00-A+cada+segundos+uma+peessoa+se+suicida+diz+OMS.html>>. Acesso em: nov. 2012.
- NOVA ESCOLA. *O que é bullying? Confirma a definição*, jun. 2010a. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/bullying-escola-494973.shtml>>. Acesso em: set. 2012.
- _____. *Tudo sobre o Bullying*, jun. 2010b. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/tudo-bullying-433208.shtml>>. Acesso em: set. 2012.

- _____. *O que não é bullying*. jun. 2010c. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/escola-o-que-nao-e-bullying-610441.shtml>>. Acesso em: set. 2012.
- NUNES, Maria Catarina. *Bullying: cinco anos de prisão para crimes de violência escolar*, 29 out. 2010. Disponível em: <<http://www1.ionline.pt/conteudo/85757-bullying-cinco-anos-prisao-crimes-violencia-escolar>>. Acesso em: out. 2012.
- NUNES, T. da S. *O professor e o bullying escolar: significados e estratégias de ação*. Dissertação (Mestrado). Salvador, Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, 2011.
- OBSERVATORIO ARGENTINO DE VIOLENCIA EN LAS ESCUELAS. *Violencia en las escuelas: un relevamiento desde la mirada de los alumnos*. 1ª ed. Buenos Aires, Ministerio de Educación, 2008.
- OBSERVATÓRIO DA CRIMINOLOGIA. *Minha história*. Disponível em: <<http://bullyingestoufora.blogspot.com/2009/01/minha-historia-meu-nome-daniele-vuoto.html>>, apud GOMES, Marcelo Magalhães. *O bullying e a responsabilidade civil do estabelecimento de ensino privado*. Jus Navigandi, Teresina, ano 16, n. 2844, 15 abr. 2011. Disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/18907>>. Acesso em: 3 fev. 2013.
- OLWEUS, Dan. *Aggression in the Schools: Bullies and Whipping Boys*, Washington DC, Hemisphere, 1978, apud PEREIRA, Beatriz Oliveira. *Para uma escola sem violência: estudo e prevenção das práticas agressivas entre crianças*. Porto, Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2002.
- _____. *Aggression in the Schools: Bullies and Whipping Boys*, Washington DC, Hemisphere, 1978, apud BEANE, Allan. Proteja seu filho do bullying: impeça que ele maltrate os colegas ou seja maltratado por eles. 2ª ed. Rio de Janeiro, Best Seller, 2011.
- _____. Bully/Victim Problems among Schoolchildren: Basic Facts and Effects of a School based Intervention Program, in PEPLER D. & RUBIN K. (eds.), *The Development and Treatment of Childhood Aggression*, Hillsdale, N. J., Erlbaum, 1991, apud PEREIRA, Beatriz Oliveira. *Para uma escola sem violência: estudo e prevenção das práticas agressivas entre crianças*. Porto, Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2002.
- _____. Bullying among Schoolchildren: Intervention and Prevention, in: Peters, R., MCHAON, R. J. & QUINSEY, V. L. (eds.), *Aggression and Violence throughout the Lifespan*, SAGE Publications, Inc., California, EUA, 1992, apud PEREIRA, Beatriz Oliveira. *Para uma escola sem violência: estudo e prevenção das práticas agressivas entre crianças*. Porto, Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2002.
- _____. *Bullying at School: what we Know and what we can Do*. Oxford: Blackwell Publishing, 1993a, apud PEREIRA, Beatriz Oliveira. *Para uma escola sem violência: estudo e prevenção das práticas agressivas entre crianças*. Porto, Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2002.
- _____. *Bullying at School: what we Know and what we can Do*. Oxford: Blackwell Publishing, 1993, apud CUBAS, Viviane. *Bullying: assédio moral na escolar*, in RUOTTI, Caren, ALVES, Renato, CUBAS, Viviane de Oliveira. *Violência na escola: um guia para pais e professores*. São Paulo, Andhep/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006a, 175-206.
- _____. *Bullying at School: what we Know and what we can Do*. Cambridge, MA: Blackwell, 1993, in: CARPENTER, Deborah, FERGUSON, J. Christopher. *Cuidado! Proteja seus filhos dos bullies*. São Paulo, Butterfly, 2011.
- _____. Victimization by Peers: Antecedents and Long-term Outcomes, in RUBIN, K. H. & ASENDORF, J. B. (Eds.), *Social Withdrawal, Inhibition and Shyness*. Hillsdale, N. J., Erlbaum, 1993b, apud PEREIRA, Beatriz Oliveira. *Para uma escola sem violência: estudo e prevenção das práticas agressivas entre crianças*. Porto, Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2002.
- OPERA MUNDI. *No Canadá, oito adolescentes são presas por bullying*, 21 out. 2012. Disponível em: <<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/noticias/24997/no+canada+oito+adolescentes+sao+presas+por+bullying.shtml>>. Acesso em: out. 2012.

- OUCHANA, Deborah. Cultura da violência. *Revista Educação*, São Paulo, Segmento, v. 16, n. 186 (out. 2012), 24.
- PALOMBA, Guido. Psiquiatras traçam perfil de Wellington a partir de vídeos: depoimento. [19 de abril de 2011]. São Paulo: *Veja - Massacre em Realengo*. Entrevista concedida a André Vargas. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/psiquiatras-tracam-perfil-de-wellington-a-partir-de-videos-deixados-por-ele>>.
- PEREIRA, Beatriz Oliveira. *Para uma escola sem violência: estudo e prevenção das práticas agressivas entre crianças*. Porto, Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2002.
- PILETTI, Nelson, ROSSATO, Geovanio. *Educação básica: da organização legal ao cotidiano escolar*. São Paulo, Ática, 2010.
- PORTAL EDUCAÇÃO NA ESCOLA. *Projeto CAD. Tolerância Zero: Cidadania com Amor e Disciplina*, 10 nov. 2011. Disponível em: <<http://www.educacaonaescola.com.br/projeto-cad/>>. Acesso em: set. 2012.
- PRVL (Programa de Redução da Violência Letal Contra Adolescentes e Jovens). *Índice de Homicídios na Adolescência (IHA): Análise preliminar dos homicídios em 267 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes*, jul. 2009. Disponível em: <www.brazilink.org/tiki-download_file.php?fileId=182>. Acesso em: set. 2012.
- RAMOS, Adriana. Caso Casey Haynes: o bullying e a omissão da escola: depoimento. [Março de 2011]. São Paulo: *Nova Escola*. Entrevista concedida a Elisa Meirelles. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/caso-casey-heyne-bullying-omissao-escola-622917.shtml>>
- RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: o Brasil caipira*. Brasil, Cinematográfica Superfilmes, 2000 (Documentário).
- ROCHA, Rafael. *Bullying acaba em agressão e caso vai parar na delegacia*, 24 jun. 2010. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/otempo/noticias/?IdNoticia=144313>>. Acesso em: set. 2012.
- ROLIM, Marcos. *Mais educação, menos violência: caminhos inovadores do programa de abertura das escolas públicas nos fins de semana*. Brasília, Unesco/Fundação Vale, 2008.
- ROSSATO, Geovanio E. *Niños de la calle en Brasil: representaciones e políticas*. Tese (Doutorado). Barcelona, Universidad de Barcelona, Faculdade de Geografía y Historia, Programa de Doctorado em Antropología Social y Cultural, 2001.
- _____. *Meninos de rua: quem são, como são, quanto são e como vivem*. Maringá, Massoni, 2003.
- ROSSATO, Solange Marques, ROSSATO, Geovanio. Limites e desafios da educação: reflexões críticas a partir de François Dubet, in *Anais do X Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional*. Maringá, 2011.
- RUOTTI, Caren, ALVES, Renato, CUBAS, Viviane de Oliveira. *Violência na escola: um guia para pais e professores*. São Paulo, Andhep/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.
- _____. Exposição à violência escolar e percepções sobre suas causas, in RUOTTI, Caren, ALVES, Renato, CUBAS, Viviane de Oliveira. *Violência na escola: um guia para pais e professores*. São Paulo, Andhep/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006, 153-172.
- SALATIEL, José Renato. *Bullying: Brasil não possui lei nacional contra a prática*, 28 set. 2012. Disponível em: <<http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/bullying-brasil-nao-possui-lei-nacional-contra-a-pratica.htm>>. Acesso em: out. 2013.
- SALEM, Rodrigo. *Documentário “Bully” gerou discussão sobre censura*, 31 out. 2012. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/1177976-documentario-bully-gerou-discussao-sobre-censura.shtml>>. Acesso em: set. 2013.
- SANDEZ, Fernanda. *Bullying: La ley del más fuerte*, 13 maio 2012. Disponível em: <<http://www.lanacion.com.ar/1472448-bullying-la-ley-del-mas-fuerte>>. Acesso em: out. 2012.
- SANTOMAURO, Beatriz. Violência virtual. *Revista Nova Escola*, São Paulo, Abril, n. 233 (jun.-jul. 2010), 66-73.

- SENADO FEDERAL. *Reforma do Código Penal: pesquisa de opinião pública nacional*. Brasília, Datasegado, out. 2012. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/noticias/agencia/pdfs/Reforma_do_C%C3%B3digo_Penal1.pdf>. Acesso em: out. 2012.
- SILVA, Ana Beatriz Barbosa. *Bullying*. Brasília, Conselho Nacional de Justiça, 2010.
- SINPRO Minas (Sindicato dos Professores de Minas Gerais). *Violência contra professores invade escolas particulares*, 2009. Disponível em: <<http://www.sinprominas.org.br/conteudos/detalhes.aspx?IdCanal=119&IdMateria=902>>. Acesso em: out. 2012.
- SMITH, Peter, ANANIADOU, Katerina. Legal Requirements and Nationally Circulated Materials against School Bullying in European Countries. *Criminal Justice*. London, Vol. 2, n. 4: 471-491, 2002, apud CUBAS, Viviane. *Bullying: assédio moral na escolar*, in RUOTTI, Caren, ALVES, Renato, CUBAS, Viviane de Oliveira. *Violência na escola: um guia para pais e professores*. São Paulo, Andhep/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006a, 175-206.
- _____. *Bullying – Don't Suffer in Silence: an Anti-bullying Pack for Schools*, s/d., apud CUBAS, Viviane. *Bullying: assédio moral na escola*, in RUOTTI, Caren, ALVES, Renato, CUBAS, Viviane de Oliveira. *Violência na escola: um guia para pais e professores*. São Paulo, Andhep/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006a, 175-206.
- SPIGLIATI, Solange. *Jovem é morto devido a suposto caso de bullying em Porto Alegre*, 13 maio 2010. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/vidaejovem-e-morto-devido-a-suposto-caso-de-bullying-em-porto-alegre,551178,0.htm>>. Acesso em: set. 2012.
- SPOSITO, Marília. Um breve balanço da pesquisa sobre violência escolar no Brasil. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 27, n. 1, 87-103, jan./jun. 2001, apud CUBAS, Viviane. *Violência nas escolas: como defini-la?*, in RUOTTI, Caren, ALVES, Renato, CUBAS, Viviane de Oliveira. *Violência na escola: um guia para pais e professores*. São Paulo, Andhep/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006b, 23-52.
- SWEARER, S. M., ESPELAGE, D. L., & NAPOLITANO, S.A. *Bullying prevention and intervention: Realistic strategies for schools*. New York, Guilford Press, 2009, apud MOVIMENTO TODOS CONTRA O BULLYING. *Definição e tipos de bullying*, 10 mar. 2010. Disponível em: <<http://movcontrabullying.blogspot.com.br/2010/03/definicao-de-bullying.html>>. Acesso em: nov. 2012.
- TARINGA. *Masacre de Carmen de Patagones: informe completo*, 2004. Disponível em: <http://www.taringa.net/posts/info/2058501/Masacre-en-Carmen-de-Patagones_-informe-completo_.html>. Acesso em: nov. 2012.
- THE NEW YORK TIMES. *Estudo: bullying está associado ao "desejo de popularidade"*, 24 mar. 2011. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/educacao/noticias/0,,OI5025793-EI8266,00-Estudo+bullying+esta+associado+ao+desejo+de+popularidade.html>>. Acesso em: out. 2012.
- TUDISCO, Rafaela Firmiano. *O fenômeno bullying na perspectiva do poder público estadual*. 2011. 52f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.
- TUMA, Rogério. *O bullying e a omissão*, 26 abr. 2011. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/saude/o-bullying-e-a-omissao>>. Acesso em: nov. 2012.
- UNICEF. *Situação Mundial da Infância 2013: crianças com deficiência*. Brasília: UNICEF, maio de 2013.
- UOL EDUCAÇÃO. *Veja histórias de famosos que já sofreram bullying*, 11 ago. 2011. Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/album/20110811_famosos_bullying_album.htm>. Acesso em: out. 2012.
- UOL NOTÍCIAS. *Mãe é detida acusada de agredir meninos que submetiam filha a bullying*, 22 out. 2012a. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2012/10/22/mae-e-detida-acusada-de-agredir-meninos-que-submetiam-filha-a-bullying.htm>>. Acesso em: out. 2012.
- _____. *Cenário do massacre, cidade de Newtown (EUA) registra um homicídio em 10 anos*, 15 dez. 2012b. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2012/12/15/>>

- cenario-do-massacre-cidade-de-newtown-eua-registra-um-homicidio-em-10-anos.htm>. Acesso em: set. 2013.
- VARGAS, André. *Massacre em Realengo: psiquiatras traçam perfil de Wellington a partir de vídeos*, 19 abr. 2011. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/psiquiatras-tracam-perfil-de-wellington-a-partir-de-videos-deixados-por-ele>>. Acesso em: nov. 2012.
- VINHA, Telma. O que não é bullying: depoimento. [Junho de 2010]. São Paulo: Nova Escola. Entrevista concedida a Revista Nova Escola. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/escola-o-que-nao-e-bullying-610441.shtml>>.
- VIVES, Fernando. *Bullying nas escolas*, 30 jul. 2010. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/carta-fundamental/bullying-nas-escolas>>. Acesso em: nov. 2012.
- VUOTO, Daniele. O bullying e a responsabilidade civil do estabelecimento de ensino privado: depoimento. [15 de abril de 2011]. Teresina: *Jus Navigandi*. Entrevista concedida a Marcelo Magalhães Gomes. Disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/18907>>.
- WAISELFISZ, Julio Jacobo. *Mapa da violência 2012: novos padrões da violência homicida no Brasil*. São Paulo, Instituto Sangari, 2011.
- _____. *Mapa da violência 2012: crianças e adolescentes do Brasil*. Rio de Janeiro, CEBELA/FLASCO BRASIL, 2012a.
- _____. *Mapa da violência 2012: a cor dos homicídios no Brasil*. Rio de Janeiro/Brasília, CEBELA/FLACSO/SEPP/PR, 2012b.
- WIDOM, C. S. The Cycle of Violence. *Science*, n. 244, 1989, 160-166, apud ROLIM, Marcos. *Mais educação, menos violência: caminhos inovadores do programa de abertura das escolas públicas nos fins de semana*. Brasília, Unesco/Fundação Vale, 2008.
- ZUIN, Antonio. A origem medieval do trote universitário: depoimento. [9 de fevereiro de 2009]. São Paulo: *Veja Educação*. Entrevista concedida a Mariana Dias. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/origem-medieval-trote-universitario>>.

Este livro foi composto nas famílias tipográficas
Frutiger e Rotis Serif
e impresso em papel *Offset 75g/m²*



Edições Loyola

editoração impressão acabamento

rua 1822 nº 341
04216-000 são paulo sp
T 55 11 3385 8500
F 55 11 2063 4275
www.loyola.com.br



Que tal continuar a leitura?

Adquira já o seu exemplar!



Comprar